

EDITORIAL

I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM

A convite do Departamento de Assuntos Universitários, do Ministério de Educação e Cultura (MEC/DAU), as educadoras de enfermagem reuniram-se num seminário que tratou de assuntos específicos relacionados com o ensino de enfermagem.

O local escolhido foi Garanhuns, pequena cidade situada na Serra de Bororós, no interior de Pernambuco. A existência de um bom hotel, com local próprio para reuniões, e o clima ameno da região favorecem encontros dessa natureza.

Compareceram 91 pessoas entre as quais assessores do MEC/DAU, representantes do Ministério da Saúde, coordenadores de ensino integrado em universidades brasileiras e aproximadamente 70 enfermeiras, representando 36 escolas de enfermagem.

O início dos trabalhos do seminário foi precedido de conferência pronunciada por Dr. Paulo de Barros Lyra, assessor da Secretaria Geral do Ministério de Saúde, sobre a “política do Ministério da Saúde em relação à enfermagem”. Dentre as sugestões apresentadas pelo grupo interministerial criado para estudar o assunto, visando a uma definição dessa política, foram citadas duas de grande importância e que justificavam a realização do seminário:

1. proceder a revisão do currículo dos cursos de enfermagem tendo em vista enfatizar a formação do enfermeiro (de acordo com a Resolução n.º 4/72 do CFE “habilitação geral de enfermeiro”);

2. reformular o currículo com a adoção de metodologia de ensino integrado, a exemplo do que vem ocorrendo em alguns cursos da área da saúde, visando não apenas a melhoria da qualidade do ensino como também a melhor utilização do tempo disponível.

O Professor Fernando Aguiar, Coordenador do Ciclo Geral e Básico da Área III da Universidade Federal de Pernambuco, apresentou um "Projeto de Ensino Integrado do MEC/DAU para a Área Básica Biológica, com ênfase especial no Curso de Enfermagem".

O que significa a expressão ensino integrado?

Dizem que não é adequada essa expressão por que a integração é um processo de unificação interna, feita, na realidade, pelo próprio aluno; entretanto, seu uso já está consagrado na área de educação e com significado único. No campo da enfermagem, consiste na "combinação ou harmonização do conteúdo de enfermagem de modo a impossibilitar a identificação das partes ou especialidades".

Dá a diferença entre currículo integrado e correlacionado. Na estruturação do primeiro, o conteúdo programático é reunido em torno de áreas amplas de conhecimento, desaparecendo as disciplinas tradicionais do programa. Essas áreas devem ser organizadas em torno de princípios unificadores, que englobam todos os conhecimentos dessas disciplinas, relacionadas com o assunto central da área. Por exemplo, se a área fosse "assistência de enfermagem a pacientes geriátricos", todos os conhecimentos de anatomia, fisiologia, nutrição, patologia, psicologia, sociologia, ética etc., em relação ao idoso, constituiriam aspectos básicos para essa assistência e só deveriam ser considerados nessa área, sem destaque para as disciplinas a que pertencem.

A correlação é considerada como o primeiro passo para se iniciar a integração. O currículo correlacionado é aquele em que os assuntos que se relacionam entre si são tratados mais ou menos na mesma época, ressaltados os aspectos comuns. A correlação pode ser feita a nível das disciplinas ou das unidades do programa.

O seminário de Garanhuns constituiu, portanto, excelente oportunidade para diretoras e docentes de escolas de enfermagem, debaterem um assunto que já vem sendo objeto de estudos por parte de algumas dessas escolas.

O currículo integrado exige maneira diferente de ensinar; o seu planejamento não é fácil e depende de um corpo docente bem preparado e disposto a modificar o que existe, criando, inclusive, novos valores na área educacional.

Seminários como o de Garanhuns deveriam ser mais freqüentes. Se há, realmente, necessidade de reformular o currículo de enfermagem, o assunto precisa ser focalizado sob diversos aspectos a fim de sensibilizar os responsáveis pelo ensino de enfermagem no País.

A. C. C.